

Reprodução/Internet

Descontrole das contas públicas



Uma estimativa do Tesouro Nacional revelou que a carga tributária no Brasil atingiu, em 2025, o maior nível da série histórica dos últimos 15 anos. O valor total dos tributos arrecadados pelas três esferas de governo foi de 32,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Para o economista Ricardo Paixão, o crescimento significa tanto o fortalecimento fiscal quanto maior pressão sobre a economia real. No curto prazo, o dado mostra mais robustez da arrecadação, contudo, não faz conexão com a solução estrutural das contas. Embora o volume contributivo maior melhore o caixa do poder público, isso não responde pelo equilíbrio fiscal. O especialista sugere que um debate sério sobre a carga tributária no país passa pela qualidade dos gastos públicos, com revisão de custos obrigatórios e aumento da produtividade na economia.

ECONOMIA PG 5

Entenda mais a síndrome do intestino irritável



SAÚDE E VIDA PG 8

Governo de MG envia projeto de lei para criar escolas cívico-militares

O Governo de Minas enviou à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) um projeto de lei para criar o Programa das Escolas Cívico-Militares (PECM) na rede estadual. A diretora da Faculdade de Educação da UFJF, Angélica Consenza, destaca que não há evidências consistentes, baseadas em pesquisa, que comprovem a eficácia desse modelo na melhoria da aprendizagem.

OPINIÃO PG 2

Programa da Prefeitura de Uberlândia estimula o empreendedorismo

"Temos trabalhado para transformar Uberlândia em um ambiente propício àqueles que desejam empreender e também seguir apoiando quem já empreende". Ao proferir essas palavras, o prefeito Paulo Sérgio (PP) anunciou o lançamento do programa "Uberlândia Empreendedora". O objetivo é

Valter de Paula



Prefeito Paulo Sérgio

ampliar o empreendedorismo, a inovação, o desenvolvimento econômico, com foco no atendimento aos empreendedores, empresários, lideranças do setor produtivo e parceiros do ecossistema de inovação.

CIDADES PG 11

Direitos da natureza têm desafios como a mineração

POLÍTICA PG 4

Comissão técnica ganha protagonismo no esporte

ESPORTE PG 16

Casos de bullying atingem níveis recordes no Estado

GERAL PG 14

Exposição une arte e meio ambiente na Pampulha

CULTURA PG 10

Indústria de materiais de construção em alta

ECONOMIA PG 6

Freepik.com

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA
2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

AILTON CIRILO



PÁGINA
8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA
16

Governo propõe ampliar modelo cívico-militar nas escolas estaduais

Sérgio Fraga

O governador Mateus Simões (PSD) enviou, no início deste mês, à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) um projeto de lei para criar o Programa das Escolas Cívico-Militares (PECM) na rede estadual. Atualmente, nove unidades já funcionam neste modelo no Estado. O texto prevê a adesão voluntária, condicionada à aprovação da comunidade escolar em consulta pública.

A finalidade do projeto, segundo o governo, é a promoção da educação integral, da disseminação da cultura da paz e da disciplina nas instituições escolares, sem interferência na autonomia pedagógica. Para analisar os impactos da proposta, o *Edição do Brasil* conversou com a professora e diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Angélica Consenza (foto).



Arquivo pessoal

O que caracteriza, na prática, uma escola cívico-militar dentro da rede pública?

Uma escola cívico-militar é uma unidade pública em que a gestão é compartilhada entre educadores e militares. Os professores e diretores são responsáveis pela área pedagógica, e os militares da reserva, como policiais e bombeiros, atuam na gestão administrativa, financeira e disciplinar. Nesse primeiro momento, já há uma cisão, porque dentro de uma instituição, a equipe gestora também realiza o pedagógico.

O modelo tem sido expandido em estados como Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Em Minas, a implementação enfrenta entraves jurídicos e resistência da comunidade escolar. Há, inclusive, decisões alternadas entre suspensão e autorização por parte do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Em que esse formato difere das instituições militares tradicionais, como o Colégio Tiradentes da Polícia Militar?

O Colégio Tiradentes é gerido diretamente pela Polícia Militar, a gestão é integralmente militar, e é focado em dependentes dos militares, filhos e parentes. Já a escola cívico-militar está



SEE/Divulgação

vinculada à Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e atende a comunidade local com militares atuando na gestão administrativa e disciplinar, enquanto a direção pedagógica permanece com profissionais civis.

Há evidências concretas de que escolas cívico-militares melhoram o desempenho dos alunos?

Não. Apesar de a SEE-MG, em documentos oficiais, como o memorando nº 187/2025, sustentar que o programa tem se mostrado uma iniciativa promissora, integrando valores cívicos e disciplinares ao projeto pedagógico das escolas, dando destaque às implementações

ocorridas em nove instituições que demonstram impactos positivos, não há evidências consistentes baseadas em pesquisa, avaliações nacionais e internacionais, que comprovem a eficácia desse modelo na melhoria da aprendizagem, ou até mesmo na redução de problemas como violência e evasão escolar.

O modelo dialoga com as diretrizes da educação pública brasileira?

Existem inúmeras denúncias de que as instituições que adotaram esse modelo têm restringido debates importantes para a sociedade na formação de crianças e jovens, como racismo,

LGBTQIA+fobia, questões ambientais e direitos humanos. Apesar das escolas cívico-militares seguirem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), elas estão distantes do currículo efetivamente praticado.

Também há relatos de aumento na dificuldade de diálogo entre docentes e discentes, além de prejuízos à participação da comunidade escolar. Todas essas questões representam um grave retrocesso aos princípios da gestão democrática, como pluralismo de ideias pedagógicas, respeito à liberdade e valorização da tolerância, que estão previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Esse projeto possui força para resolver os problemas da educação pública em Minas Gerais?

Não. É necessário reafirmar todas as políticas públicas estaduais, além do compromisso com a educação democrática, crítica e inclusiva, que está na nossa Constituição. Os padrões autoritários contradizem frontalmente essa concepção de formação cidadã e crítica que norteia os princípios basilares da legislação educacional e também da própria atuação das faculdades de educação e dos institutos formadores de professores das universidades de Minas Gerais e do Brasil como um todo.

EDITORIAL

Reestruturação de BH

Um número que assustou os belo-horizontinos: nos dois primeiros meses deste ano, a cidade registrou a mórbida marca de 13 mil acidentes de trânsito, muitos deles com vítimas fatais. Essa é a moldura de uma capital onde as obras estruturantes nunca saem do planejamento. A realidade se complicou nas últimas décadas, sem as intervenções para minorar os problemas, o drama se alastra para quem se vê obrigado a enfrentar essa caótica situação. Claro que existe também a imprudência por parte dos motoristas.

Estatísticas alarmantes, divulgadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), destacam que a Avenida Cristiano Machado lidera as ocorrências. A via tem aproximadamente 11 km de extensão e registrou 596 colisões, com uma média de 10 por dia e três mortes. Inclusive, deixou para trás o famoso Anel Rodoviário, campeão de acidentes na cidade por anos a fio.

Reportando a realidade dos fatos, o especialista em segurança viária, José Carlos Souza, vaticina que a Cristiano Machado funciona como corredor híbrido. "Ao mesmo tempo em que é via de trânsito rápido, ela também está inserida em uma área urbana densa, com cruzamentos frequentes, acessos comerciais e grande circulação de pedestres. Essa mistura reduz a previsibilidade do tráfego".

Outra opinião a ser levada em consideração é a da urbanista Fernanda Bastos. Ela analisa que a Avenida Cristiano Machado foi estruturada para priorizar a fluidez dos veículos, mas não acompanhou de forma adequada o crescimento populacional e a expansão de atividades comerciais ao longo do seu eixo. "Há uma disputa intensa entre carros, ônibus, motocicletas e pedestres, sem que a infraestrutura tenha sido totalmente adaptada".

Os especialistas sugerem medidas práticas, com a implementação de dispositivos para redução de velocidade e reforço na fiscalização eletrônica, não somente na Cristiano Machado, mas também na Antônio Carlos e no Anel Rodoviário.

Este é um desafio a ser direcionado ao prefeito de BH, Álvaro Damiano (União Brasil). Ele carece de reestruturar a cidade para evitar que as principais vias de acesso ao Centro se transformem em um permanente pesadelo para quem almeja circular por esses espaços. Para buscar um horizonte límpido para o dilema, a administração precisa fazer investimentos substanciais, inclusive com a participação do Estado e do governo federal.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

O Tira-dentes em todos nós!

Existem muitas obras sobre um de nossos mais famosos personagens, Joaquim José da Silva Xavier, o alferes Tiradentes, construído a partir da primeira República para ser o nosso herói nacional, cuja história é uma das mais debatidas pelos historiadores. Joaquim José foi um militar mediano, de boa estrutura em todos os aspectos. Foi a figura central da Inconfidência Mineira, por ter assumido heroicamente a "desordem", livrando seus pares da morte, e de ter sido o único condenado a ela pela rainha Maria I de Portugal, pelo levante "mais grave" contra a metrópole. Com certeza, a Inconfidência Mineira foi o primeiro ato da mais alta significância para uma nação livre do jugo colonial, onde alguns especialistas "atestem" que nunca fomos colônia.

Homens de alto quilate na sociedade, ocupantes de cargos públicos e de situação financeira relevante, participaram do patriótico movimento! Primeiro queriam o "País Minas" — discretamente uma monarquia, após a adesão de outras unidades nacionais, como São Paulo e Rio, onde Tiradentes teria tido um papel aglutinador para a união em torno da ideia revolucionária separatista, e formar uma nova República. A História é grande! Vale a pena ser estudada, ser lida com a atenção que ela e nós merecemos.

Lamentavelmente, depois de um período monárquico com a independência, a nação se tornou prisioneira de uma mal proclamada República. Sentimos falta de pessoas como Tiradentes e os inconfidentes, de Pedro I, Leopoldina, José Bonifácio, padre Belchior, José Joaquim da Rocha, Joaquina do Pompéu, entre outros para nos brindar um país cujos Poderes hoje não se respeitam, e um Judiciário que se entrega às mazelas da aparente constitucionalidade. Democracia e soberania se tornaram reféns de narrativas corruptas e incapazes de nos mostrar o caminho. Precisamos de um Poder Moderador?!

A verdade sobre Tiradentes é uma obra excepcional, de autoria de um de nossos maiores historiadores mineiros, o professor Waldemar de Almeida Barbosa. O livro divide entre o real e o imaginário e no tempo a historiografia brasileira sobre a Conjuração Mineira, e notadamente sobre Joaquim José da Silva Xavier na Inconfidência mineira. Augusto de Lima Júnior enfatizou no prefácio: "O historiador Waldemar de Almeida Barbosa não deixou brecha que não esmiuçasse e colocasse a verdade em seu lugar. Saúdo nestas linhas o historiador mineiro que estabelece a crítica histórica no Brasil e o faz com brilho excepcional". E concluiu: "Consagram o autor deste livro como um dos mais abalizados historiadores de nosso tempo".

Barbosa conseguiu mudar a figura enforcada de Tiradentes para ser o verdadeiro Patrono Cívico da pátria. Torná-lo verdadeiramente humano e sem as inverdades que coroarão parte da sua trajetória. Ele sensibilizou o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), Demerval Pimenta, e conseguiram que o Decreto n. 58.168, de 11 de abril de 1966, fosse revogado, mudando a figura enforcada e barbada do protomártir.

A importância e a imponência de *A Verdade sobre Tiradentes* são tão atuais que João Camilo de Oliveira Torres nos explica na orelha que "se nem todas as conclusões deste ensaio serão admitidas pacificamente, um fato é verdadeiro: ele soube fixar bem a estatura humana do Tiradentes e a sua digna e nobre figura de revolucionário". "Não sei se a Inconfidência vingaria, nem se isto seria bem ou mal — um historiador não cuida de hipóteses, mas de fatos".

Waldemar mostrou não um outro Tiradentes, mas o verdadeiro Tiradentes, a personalidade n. 1 da Inconfidência Mineira.

Nesta Semana Cívica Nacional, vamos relembra com patriotismo e respeito o 21 de abril. É dever de amor à Pátria de cada brasileiro. O IHGMG fará domingo ato comemorativo na praça Tiradentes em BH! Viva a Liberdade!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Edição sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00 A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.



UBERLÂNDIA INTERNACIONAL

CONECTANDO EMPRESAS AO MUNDO

PREFEITURA DE
UBERLÂNDIA
Com você. Por todos.

Mais do que uma potência regional, Uberlândia vive um novo ciclo de desenvolvimento, inovação e oportunidades globais. Com o programa **Uberlândia Internacional** em andamento, a cidade fortalece empresas locais para competir no mercado externo, atrai novos investimentos e amplia sua presença no cenário internacional.

- ✓ **CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS PARA EXPORTAÇÃO**
- ✓ **RODADA DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL**
- ✓ **PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO**
- ✓ **ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Com planejamento estratégico e visão de futuro, Uberlândia se consolida como cidade inteligente, inovadora e cada vez mais conectada ao mundo.

**CONHEÇA.
CONECTE-SE.
INVISTA.**



Acesse e saiba mais

VIGÍLIAS

Damião ou Mateus?

Uma curiosidade toma conta dos jornalistas mineiros. Quem teria mais liderança e prestígio junto ao público de BH: o prefeito Álvaro Damião (União Brasil) ou o governador Mateus Simões (PSD)? Naturalmente, uma pergunta sem resposta.

Salomão ficou de fora

Mesmo sendo prefeita de Juiz de Fora, um dos principais colégios eleitorais de Minas, a petista Margarida Salomão ficou para escanteio nas discussões referentes à sucessão mineira. Falta de prestígio ou fadiga eleitoral?

Política em Uberlândia

Em Brasília e em Belo Horizonte, o suplente de deputado Gilmar Machado (PT) tem garantido que agora, por conta da ausência em palanque de seu principal adversário, o ex-prefeito Odelmo Leão (PP), a situação política no município vai se reverter, prometendo uma vitória por lá do presidente Lula (PT). A ver.

Montes Claros

Segundo comentários na porta do Café Galo, no Centro de Montes Claros, o pessoal do partido União Brasil em Minas não quer saber a opinião política do prefeito Guilherme Guimarães. Quando o assunto é o pleito de 2026, o chefe do Executivo fica ainda mais sisudo.

Papa Leão XIV

Em comentário feito na TV Cultura, o jornalista Maurício Savarese pontificou: “pelo que se sabe, o Papa Leão XIV gostaria de continuar sendo uma figura discreta, mas foi escolhido ao protagonismo internacional por força da ira exagerada do presidente Donald Trump, que não pode ver ninguém quieto”.

Lula X Trump

“Pode ser que conquiste resultados positivos, mas é no mínimo arriscado a estratégia adotada pelo presidente Lula (PT) em fazer críticas a Donald Trump, na expectativa de que isso melhore sua popularidade no Brasil”. Opinião do ex-ministro João Santana.

Jorge Messias

Na avaliação dos jornalistas, o clima está ficando mais favorável pela aprovação do nome do Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do Senado. “Isso irá acontecer se o governo cumprir o acordo de bastidor”, sentenciam os comunicadores. Que acordo é esse?

Crime organizado

“A CPI do Crime Organizado fez uma lambança enorme, mas não cumpriu o seu papel no sentido de incriminar os verdadeiros culpados. Nada de concreto foi apurado, como era de se esperar”, disse o empresário e ex-deputado Emerson Kapaz.

Gás do Povo

Em tom de ironia, a jornalista Ana Flor avisa: “o programa do governo federal, denominado Gás do Povo, vai custar a bagatela de R\$ 300 milhões aos cofres públicos. Em determinado momento, a oposição irá questionar o valor elevado”.

Minas debate sobre os direitos da natureza e impactos da mineração

Igor Dias

Iniciativas em municípios e regiões de Minas Gerais já deram origem a normas que reconhecem a natureza como detentora de direitos. Contudo, a forte presença da atividade mineradora no Estado representa um dos principais obstáculos à efetiva proteção ambiental, como foi destacado em audiência pública realizada no contexto do Dia Internacional da Mãe Terra, data criada pela ONU em 2009 e comemorada todos os anos em 22 de abril.

Promovida pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a reunião também foi motivada pelo III Fórum Brasileiro dos Direitos da Natureza, que ocorrerá a partir de 31 de julho nas cidades de Ouro Preto e Mariana. O evento reunirá povos indígenas, comunidades tradicionais, movimentos sociais, universidades, representantes do poder público e a sociedade civil para debater o reconhecimento da natureza como sujeito de direitos.

A discussão foi requerida pelas deputadas Beatriz Cerqueira e Leninha, ambas do PT. Leninha, que ocupa a 1ª vice-presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), destacou a relevância do tema para um Estado marcado por desigualdades sociais e ambientais e afetado pelos impactos da mineração. “Minas Gerais é importante para o Brasil e para esse



Luiz Santana/ALMG

tema, porque guarda marcas profundas do modelo econômico e de atividades como a mineração. Uma realidade que se intensifica com a desertificação, o empobrecimento do solo e os extremos climáticos”.

Ao chamar atenção para iniciativas que se opõem à preservação ambiental, Beatriz Cerqueira mencionou ainda o Projeto de Lei 3.991/22, de sua autoria. A proposta prevê a inclusão, nos conteúdos de educação ambiental, do estudo sobre os impactos do uso de agrotóxicos e ainda aguarda votação em segundo turno. Conforme expôs ela, “demorou quatro anos para o projeto ser levado ao Plenário, por força de setores como o industrial e agropecuário, contra pautas de proteção de territórios, águas e meio ambiente”.

Representante do Ministério Público Federal, o procurador Helder Magno da Silva destacou que setores como o da mineração devem repensar sua relação com comunidades locais e povos originários, que tradicionalmente orientam

suas práticas pelo cuidado e pelo respeito à Mãe Terra. “O próprio Ministério Público precisa repensar a prática antiga de fazer Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), que resultam no recebimento de recursos que também financiam a nossa instituição a partir da degradação e em um momento em que o licenciamento ambiental está capenga e prevalece a lógica do capitalismo. É como se a natureza continuasse a ser vendida”.

De acordo com Silva, mecanismos de reparação por prejuízos, a exemplo dos acordos firmados após o rompimento da barragem de Fundão, da Vale, acabam transmitindo a ideia de que o dano pode ser compensado. “Os governos estaduais e federal, ávidos por recursos, acabam aceitando esses acordos e a lógica das empresas se sobrepõe aos direitos da natureza”.

Três municípios do Norte de Minas, Porteirinha, Nova Porteirinha e Serranópolis de Minas, aprovaram leis que reconhecem os direitos do Rio Mosquito, fundamental para

comunidades rurais da região, afetadas pela seca e por eventos climáticos extremos.

As normas preveem, entre outras ações, a criação de um fundo para financiar a proteção do rio. Segundo Aldinei Dias Leão, do Centro de Referência em Direitos Humanos do Norte de Minas, a regulamentação já iniciou a formação de comitês responsáveis por acompanhar essas iniciativas.

Bruna Medeiros Bolzani, advogada socioambiental do Fórum Popular Socioambiental de Mato Grosso, afirmou que o debate sobre os direitos da natureza exige uma transformação profunda de paradigmas. “É reconhecer que rios, florestas, biomas e ecossistemas possuem valores, independentemente de sua utilidade para os seres humanos”.

Ivo Poletto, articulador nacional e integrante do Grupo Executivo do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, defendeu que a preservação da natureza também passa pela superação de uma lógica colonial e capitalista de pensamento, a qual favorece uma exploração econômica prejudicial ao planeta.

Por sua vez, a defensora pública Ana Cláudia Storch destacou, durante o debate, a importância de ir além dos marcos jurídicos atuais relacionados ao tema, especialmente para lidar com as emergências climáticas. “Nosso sistema jurídico não consegue absorver toda a complexidade que envolve esses limites da natureza”.

Ouro Preto representou o Poder Executivo mineiro durante 3 dias

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD), conduziu a solenidade de transferência da capital do Estado para Ouro Preto, em cerimônia realizada no anexo do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto. A cidade da região Central foi a nova sede do Poder Executivo mineiro até 21 de abril, Dia de Tiradentes.

A iniciativa integra o programa Governo Presente, liderado pelo governador Mateus Simões, e que tem aproximado a estrutura do Estado dos mineiros que vivem no interior, a partir do diálogo direto com a população, e da concretização de entregas e anúncios prioritários para diferentes realidades dos municípios mineiros.

Reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade, Ouro Preto tradicionalmente se tornou a capital do Estado no dia 21 de



Karolina Barreto

abril, em referência à Inconfidência Mineira e à memória de Tiradentes. Neste ano, de forma inédita, a transferência foi ampliada para o período entre os dias 19 e 21 de abril, em função das ações do Governo Presente, reforçando o papel histórico, cultural e econômico da cidade para Minas Gerais.

“Eu quero comemorar com vocês essa passagem da capital para Ouro Preto, pensando que

essa cidade tem muito a ensinar a Minas, não só pela referência histórica, mas também pela capacidade de se reinventar ao longo do tempo. Um município ligado à mineração do ouro, não perdeu sua característica de território minerário. É o nosso principal destino histórico e cultural e que avançou também na referência culinária. Ouro Preto é uma cidade universitária interativa, além

de ter relevância nos serviços, ou seja, uma cidade completa”, disse Mateus Simões.

O governador percorreu a região Central, realizando anúncios e entregas nas áreas de infraestrutura, mobilidade e educação. Além disso, Ouro Preto recebeu a Praça de Serviços, realizada no Campo de Futebol da Água Limpa, uma série de serviços à população, incluindo vacimóvel, castramóvel, emissão da nova carteira de identidade, entre outras iniciativas.

No âmbito do Governo Presente, se tornaram capitais provisórias de Minas Gerais as cidades de Uberlândia, Ipatinga, Ubá, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Diamantina. Agora, Ouro Preto se soma a esse conjunto, sendo a primeira cidade da região Central a receber a iniciativa. A iniciativa será levada a 19 cidades, entre março e junho.

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Carga tributária no Brasil atinge patamar mais elevado em 15 anos

Sérgio Fraga

A carga tributária no Brasil atingiu o nível mais alto em 15 anos e o resultado ocorre em um contexto de crescimento econômico moderado. Segundo o Tesouro Nacional, o total dos tributos arrecadados pelas três esferas de governo foi de 32,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025. Isso representa um aumento de 0,18 ponto percentual do PIB em relação a 2024.

A maior arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) foi o principal fator de aumento da carga tributária federal, com acréscimo de 0,23 ponto percentual, refletindo a ampliação da massa salarial. O crescimento nas contribuições da Previdência Social em 0,12 ponto percentual e a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), em 0,1 ponto percentual, também influenciaram.

Na esfera estadual, houve redução de 0,09 ponto percentual, explicada principalmente pela queda relativa na receita do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Nos municípios,



Índice somou 32,4% do PIB

houve um aumento de 0,03 ponto percentual, puxado pelo crescimento da arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que atingiu 0,02 ponto percentual, impulsionado pela expansão do setor de serviços.

De acordo com o Tesouro, a composição da carga tributária manteve-se relativamente estável em 2025. Os impostos sobre bens e serviços continuam como principal

componente, apesar de leve redução na proporção do PIB (de 13,87% para 13,78%). Já os impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital registraram aumento de 9,04% para 9,16%.

O mestre em economia, Ricardo Paixão, explica que o crescimento indica tanto fortalecimento fiscal quanto maior pressão sobre a economia real. "No curto prazo, o dado mostra mais fortalecimento

da arrecadação do que uma solução estrutural das contas públicas. Uma arrecadação maior melhora o caixa do Estado, mas isso não significa equilíbrio fiscal duradouro".

"Quando a carga tributária sobe, sem avanço equivalente na qualidade do gasto e na produtividade da economia, o efeito pode ser percebido como uma pressão adicional sobre as empresas, com o seu investimento. A própria Or-

ganização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca que o Brasil ainda convive com pressões de gastos e que a sustentabilidade fiscal exige não só receita, mas também eficiência e reformas estruturais", acrescenta.

A Receita Federal mostra que o Brasil tributa relativamente mais bens e serviços do que a média da OCDE, e menos renda e propriedade, afirma o economista. "Isso torna o sistema mais regressivo e tende a pesar mais sobre o consumo e o custo de produção. A entidade observa que o sistema atual eleva o custo de fazer negócios, distorce cadeias produtivas e dificulta o comércio entre estados. O impacto econômico direto costuma aparecer em menor produtividade, maior custo operacional, menor previsibilidade para investir e penaliza quem ganha menos".

Para Paixão, pode até haver um discurso para a redução da carga tributária, mas o espaço fiscal e político real é bem estreito. "A OCDE aponta que o Brasil continua convivendo com pressões de gasto social e dificuldade para abrir espaço nas contas públicas. Em um ambiente de orçamento pressionado, vinculações constitucionais e meta fiscal

apertada, reduzir tributos de forma ampla, sem compensação, é politicamente difícil. Na prática, o que costuma ser mais viável são desonerações pontuais, revisões setoriais ou melhora na eficiência e não uma redução ampla e imediata".

Qualidade do gasto público

O economista ressalta que sem controle e racionalidade das despesas, qualquer redução de arrecadação tende a pressionar o déficit da dívida e dos juros. "Por isso, um debate sério sobre a carga tributária no Brasil passa necessariamente pela qualidade do gasto público. Com revisão de custos obrigatórios e aumento da produtividade na economia".

Conforme o especialista, essas revisões devem alcançar diferentes áreas do orçamento. "É preciso reavaliar, por exemplo, os custos do Parlamento, além de promover mudanças nos subsídios ao setor privado e nos gastos com as Forças Armadas. Também é necessário aprimorar os programas sociais, com mecanismos de recadastramento e controle, para evitar distorções e desvios", conclui.

Você aprende fazendo.

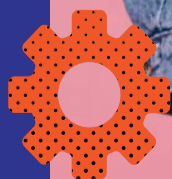
A indústria escolhe quem sabe fazer.

Você quer aprender de um jeito que realmente funciona?

No SENAI, você aprende na prática, resolvendo problemas reais da indústria.

Por isso, **88,1%** das empresas preferem contratar profissionais formados pelo SENAI*.

FONTE: Relatório de Sustentabilidade Ações e Resultados 2024 - CNI



Sistema
FIEMG
SESI SENAI IEL CIEMG

SENAI

Indústria da construção prevê alta

Paulo Henrique Pereira

A indústria de materiais de construção projeta um crescimento moderado de 1,9% em 2026, em um cenário marcado por incertezas econômicas e desafios no acesso ao

crédito. A estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) se apoia, principalmente, na expectativa de melhora ao longo do segundo semestre e na continuidade de programas habitacionais.

Segundo o presidente-executivo da entidade, Paulo Engler,

mesmo diante de um início de ano mais complexo, a perspectiva é de avanço gradual. "Acreditamos que o segundo semestre vai ser bom, então mantemos a projeção de crescimento de 1,9% para 2026".

Na avaliação de Engler, os fatores que sustentam essa expectativa está o desempenho de iniciativas

como o "Minha Casa, Minha Vida" e o Reforma Casa Brasil. "Há uma perspectiva de um milhão de moradias em 2026, o que, se acontecer, será ótimo para a indústria".

"Sobre o Reforma Casa Brasil, é um programa bem elaborado, mas a limitação de acesso ao crédito pela população de baixa renda tem

restringido a liberação de recursos. Caso isso seja superado, o setor será afetado positivamente", acrescenta.

Apesar dessas apostas, o cenário segue desafiador. Segundo Engler, a taxa de juros elevada e o alto nível de endividamento das famílias continuam sendo obstáculos importantes. "A taxa continua muito alta, em 14,75%, o que dificulta o acesso ao crédito. Além disso, cerca de 80% das famílias com renda até R\$ 3.300 estão endividadas, o que limita o consumo".

O presidente da Abramat lembra ainda que o ambiente interna-

cional também adiciona pressão. "Esse conflito no Oriente Médio tem impactado os custos de insumos. Os preços, principalmente de combustível, têm afetado fortemente o valor final dos materiais de construção. Já houve repasses, e essa situação ainda é imprevisível", afirma.

Dentro desse contexto, a trajetória dos juros será determinante. "Se houver uma queda mais acelerada, teremos melhores condições de financiamento. Caso contrário, a tendência é de manutenção do cenário atual, o que pode afetar a nossa projeção", afirma Engler.



Desempenho em março foi puxado pelos materiais básicos

Crescimento em março

Após esse pano de fundo, os dados mais recentes da Abramat indicam um início de recuperação. Em março, a indústria voltou a crescer após nove meses de retração na comparação anual. O faturamento avançou 3,1% em relação a fevereiro, com ajuste sazonal, e 1,6% frente ao mesmo mês de 2025. Apesar do avanço pontual, os indicadores acumulados ainda mostram fragilidade: queda de 4% no ano e de 3,3% em 12 meses.

Mesmo assim, o dirigente evita tratar o resultado como uma mudança consolidada de tendência. "Janeiro, fevereiro e março vieram com um resultado interessante. Imaginávamos que, mantendo essa constância, conseguiríamos ter uma mudança de cenário. Porém, a guerra no Oriente Médio mudou muita coisa".

O desempenho do mês foi puxado pelos materiais básicos, que cresceram mais que os de acabamento, comportamento que reflete a realidade das famílias. "A venda de material básico mantém uma constância, porque envolve obras essenciais. Já o acabamento depende mais de financiamento, e as famílias estão muito endividadas e com juros altos", conclui Engler.

Dia das Mães: consumidor deve gastar mais este ano

Uma das datas mais importantes para o varejo promete aquecer o comércio de BH em 2026. Levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) mostra que 54% dos consumidores da capital pretendem comprar presentes para o Dia das Mães, ressaltando a força da data e o seu potencial de movimentação econômica. As mães seguem como as principais homenageadas, citadas por 78,9% dos entrevistados, mas também aparecem esposas, irmãs e outras figuras importantes como avós, sogras, tias e madrinhas.

O estudo indica que o consumidor que vai às compras está mais disposto a investir. O gasto médio estimado por consumidor é de R\$ 478,54, considerando a aquisição de, em média, dois presentes - valor superior ao registrado no ano passado, quando o gasto total foi de R\$ 353,10.

"O Dia das Mães é uma data relevante para o comércio, não apenas pelo volume de vendas, mas pelo apelo emocional que envolve a escolha do presente. Mesmo diante de um cenário econômico mais restritivo, o consumidor que decidiu comprar está mais disposto a investir em qualidade e significado", afirma o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O levantamento também mostra que 43% dos consumidores não devem presentear, sendo que, entre eles, predominam fatores ligados à restrição orçamentária, priorização de outras despesas e aumento de preços.

Última hora

O comportamento do consumidor indica que o movimento nas lojas deve se intensificar nos dias que antecedem a data. Cerca de 72,5% preten-



dem realizar as compras na semana do Dia das Mães, impulsionados pela falta de tempo, organização financeira e expectativa de promoções.

Outro destaque é a força do varejo físico. As lojas presenciais seguem como principal canal de compra, presentes na decisão de 73,4% dos consumidores, seja de forma exclusiva ou combinada com o on-line.

"Esse dado reforça a importância da experiência no ponto de venda. O consumidor quer ver, tocar e escolher com mais segurança. Por isso, investir em atendimento, ambiente e agilidade é fundamental para atrair e converter vendas neste período", destaca Souza e Silva.

Mais procurados

Entre os itens mais procurados, cosméticos e perfumaria (23,9%), roupas (21,1%), calçados e bolsas (9,1%) e eletrodomésticos (8,3%) lideram as preferências.

Outro destaque da pesquisa é o perfil de consumo na data. O pagamento à vista deve predominar nas comemorações (67,9%), com o Pix liderando como principal modalidade, refletindo uma busca maior por controle financeiro. Entre aqueles que devem optar pelo pagamento a prazo (28,4%), a média será de três parcelas.

Além dos presentes, parte dos consumidores pretende investir nas comemorações: entre os que vão celebrar, a maioria estima um gasto médio de cerca de R\$ 239,68, principalmente com momentos em família, como almoços especiais, evidenciando a valorização das experiências afetivas.

"O Dia das Mães vai além do consumo. É uma data que mobiliza sentimentos e aproxima as famílias. O varejo precisa estar preparado para atender essa demanda de forma sensível, oferecendo opções que dialoguem com esse momento especial", completa o presidente da CDL/BH.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Defesa Nacional

O Brasil está preparado para se defender de ameaças externas? Esta é uma pergunta que normalmente nunca nos preocupou apesar do enorme território, a quinta maior área entre os mais de 200 países do mundo.

Entretanto, ocorre que o clima de beligerância e radicalização que tem preocupado a todos aumenta a cada dia. Depois da Guerra do Vietnã, os Estados Unidos pareciam ter ficado mais cautelosos antes de iniciar uma nova ação que pudesse repetir o drama vivido com a resistência que tanto desgastou e perdeu aos americanos. A morte de Saddam Hussein foi um objetivo atingido com sucesso, assim como a recente captura de Maduro na Venezuela.

O apoio a Israel sempre foi uma realidade norte-americana e a reação aos terroristas do Hamas que mataram covardemente mais de 1.200 jovens israelitas teve um apoio inicial forte. No entanto, a demora da reação levou a uma destruição enorme na Faixa de Gaza com milhares de perdas de vítimas civis e a volta da defesa de dois Estados, Israel e Palestina, pela maior parte dos países desenvolvidos. Calcula-se em bilhões e bilhões de dólares a necessidade de recursos para a reconstrução da Faixa de Gaza.

O terrorismo continua ativo no Oriente Médio e o financiamento das atividades do grupo Hezbollah justificou a nova entrada dos Estados Unidos em uma guerra associada a Israel. O assassinato de Aiatolá Khamenei, líder religioso do Irã, foi o início de uma nova frente de batalha, desta vez contra um país milenar, rico em petróleo, com uma população de 92 milhões de habitantes, com localização estratégica e com secular tradição guerreira. Sem respeitar as regras de seu próprio país, o presidente Donald Trump tem tomado decisões à revelia do Congresso, atacando seus aliados e cometendo uma série de idas e vindas, de ameaças e recuos que trazem insegurança a todo o mundo.

Por outro lado, a Guerra da Rússia contra a Ucrânia, iniciada com a invasão de parte do país, continua sem uma solução a curto prazo. Neste caso, Trump vacila e exhibe sinais de inconstância, preferindo ter ganhos econômicos. O fato das perdas materiais e humanas em um país conhecido por sua produção agrícola e mineral, além da tradição de belezas arquitetônicas, religiosas e alta tecnologia não consegue sensibilizar o presidente Vladimir Putin, que já está no poder há cerca de 20 anos. Saudades dos tempos da Copa do Mundo de Futebol realizada na Rússia, quando o país se abriu para o mundo.

O Papa Leão XIV tem se apresentado como um grande defensor da paz mundial. Sua atuação alerta a todo o mundo da necessidade de entendimento e de esforços para se evitar a piora das relações internacionais, atingidas por uma polarização que em nada contribui. Mesmo assim, seu compatriota Donald Trump investiu contra a figura maior da cristandade com deboche e colhe agora a reprovação majoritária daqueles que não aceitam a volta dos tempos da "Lei dos mais fortes", dos impérios transnacionais. Esta é a realidade que se apresenta aos responsáveis pela segurança e defesa do Brasil.

Aqui em nosso país, pacífico por natureza, a radicalização também tem campeado e a nossa renomada diplomacia relegada a segundo plano. Precisamos de coerência para enfrentarmos ditaduras de esquerda ou de direita.

As nossas Forças Armadas precisam de recursos e de apoio para continuarem a expandir seu trabalho de proteção de nossas fronteiras, esforço hercúleo que teve a oportunidade de conhecer como presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal. O "Livro Branco da Defesa Nacional", divulgado na época do ministro Nelson Jobim, traz as linhas mestras desta ação de dissuasão, termo que reflete a máxima romana: "Se queres a paz, prepara-te para a guerra".

O Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) precisa ser acelerado e o uso de drones e veículos não tripulados é urgente, inclusive no combate às facções criminosas que têm assustado o país.

A Marinha tem mostrado avanços no programa de submarinos convencionais e nucleares, porém, com atrasos que levaram também ao adiamento da Base Naval do Nordeste, mantendo até hoje a concentração no Rio de Janeiro.

A Aeronáutica tem como projeto permanente a necessidade de renovação de equipamentos e a incorporação dos novos jatos Gripen, projeto iniciado ainda no Governo FHC e que teve grande participação do Senado Federal na garantia de absorção tecnológica. Os novos aviões de transporte fabricados pela Embraer, os KC390, são um avanço. Porém, todos os projetos também estão atrasados.

O Exército tem renovado seus veículos blindados, produzidos pela Iveco em Sete Lagoas, mas também carece de mais recursos que possam acelerar nosso preparo para ação em terra. A preparação de novos militares significa estarmos atentos para dissuadirmos possíveis ameaças que há tempos atrás se mostravam impensáveis.

A vizinha Venezuela ameaçou invadir a parte mais rica da Guiana e espera-se que a troca de comando com a saída do ditador Maduro possa significar uma mudança de rota.

Com um presidente dos Estados Unidos que ameaça até os aliados e diz querer anexar Canadá, Groenlândia e até o México, é importante entendermos que a segurança que tínhamos, no qual armas nucleares e ações bélicas estavam distantes, não pode mais prevalecer.

Pode parecer incoerência, porém, com uma Defesa Nacional respeitada seremos mais respeitados, sem esquecermos nossas tradições pacíficas e de preocupações sociais urgentes.

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Posse na Emater-MG

Arquivo pessoal



Anova diretoria executiva da Emater-MG tomou posse no dia 16 de abril. O engenheiro agrônomo Cláudio Augusto Bortolini assume a presidência da instituição, sucedendo Otávio Martins Maia. "A cada momento é um desafio. O foco da Emater é o desenvolvimento de políticas públicas locais, apoiar quem trabalha, acorda cedo e produz. Nos estruturamos para promover entregas relevantes para a sociedade", afirmou Bortolini.

ZEMA SEM TRADIÇÃO - O agora ex-governador de Minas nunca foi um seguidor das tradições políticas do nosso Estado. Há meses, ainda no exercício do Governo, foi homenageado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e recebeu uma Comenda. Em um ambiente totalmente formal, usou camisa de manga onde todos vestiam terno. Durante mais de sete anos de gestão, não recebeu uma autoridade para um almoço ou jantar. Ele alugou um espaço para sua moradia particular, enquanto o Palácio da Liberdade, símbolo do poder político e administrativo de Minas, virou casa de festas. Zema é tão afastado das tradições mineiras que escolheu São Paulo para se lançar candidato à Presidência da República, e agora novamente a cidade paulista para divulgar seu plano de governo.

CALOTE À VISTA - Em ano eleitoral, 81,7 milhões de brasileiros estão inadimplentes e as dívidas já somam R\$ 539 bilhões. O índice é alarmante porque o consumidor foi levado a se endividar, em um país onde o Poder Central gasta mais que arrecada e sustenta a taxa de juros nas alturas. Por isso, o governo almeja permitir que os trabalhadores usem o dinheiro do FGTS para pagar dívidas. Vai emagrecer o Fundo de Garantia que mantém o sistema financeiro da habitação. Ou seja, veste um santo e desnuda outro.

METRÔ PRIVATIZADO - Bastou privatizar o metrô de Belo Horizonte para o serviço funcionar de verdade. Já são alguns anos sem greves e paralisações dos metroviários. Imediatamente após assumir a gestão, a nova concessionária iniciou uma reforma das estações e dos trilhos da única linha que temos. As obras da Linha 2, que vai ligar o Calafate ao Barreiro, está em construção e a Estação Nova Suíça já está pronta. Na Linha 1, o metrô está avançando em Contagem com a inauguração da Estação Novo Eldorado.

MELHORIA DA EDUCAÇÃO - A expectativa é que uma informação que circula em Brasília seja levada a efeito. Trata-se da possibilidade de o governo federal investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) no segmento da educação pública. Uma projeção otimista, mas de difícil concretização.

Arquivo pessoal



Nossos parabéns a Emanuel Carneiro, diretor da Rádio Light FM, que completa mais um ano de vida no dia 27 de abril

DA COCHEIRA

As comemorações do dia 21 de abril transcorriam tranquilas, mas o discurso do prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswald, provocou indignação no governador Mateus Simões. É que o grande homenageado do dia era o chefe do Executivo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, incentivador das escolas civicos-militares. Foi só o prefeito criticar o novo sistema de ensino para receber uma resposta malcriada do governador.

O ex-governador Romeu Zema continua provocando os ministros do Supremo. Em Ouro Preto, disse que o Brasil precisa da mesma coragem dos Inconfidentes para enfrentar os intocáveis.

Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pregou o fim da polarização política, mas criticou o presidente Lula.

O Pompeia Futebol Clube comemorou 105 anos de fundação. Glória do esporte amador de nossa cidade. A coluna também festeja esta data.

80 anos

Homem forte de Juatuba, Luciano Alves, que está organizando uma grande festa para comemorar os seus 80 anos



Arquivo pessoal

15 anos



Arquivo pessoal

Maria Júlia Antão Lara celebra seus 15 anos no dia 30 de abril

Sesc e Senac



Divulgação

Sesc e Senac ganham selo comemorativo dos Correios pelos 80 anos, simbolizando a trajetória das instituições e sua contribuição histórica para o Brasil

ANIVERSARIANTES

Domingo, 26 de abril

Dom Walmor Oliveira de Azevedo (Arcebispo Metropolitano de BH)
Alcir Lucas Gomes
Otacílio Braga

Segunda-feira, 27

Emanuel Carneiro - Diretor da Rádio Light FM
Ex-deputado Paulo Ferraz
Edu Panzi - Rádio Itatiaia
Jornalista Carlos Lindemberg
Radialista Tia Dulce Maria

Terça-feira, 28

César Masci - Ex-presidente do Cruzeiro
Delegada Elaine Matozinhos
Radialista Paulo Sérgio

Quarta-feira, 29

Selma Picorelli
Ex-deputado Mauri Torres
Guilherme de Almeida

Quinta-feira, 30

Maria Júlia Antão Lara
Jornalista Antônio Telles
Senhora Regina Abreu

Sexta-feira, 1º de maio

Jornalista Patrícia Diou - Rádio Itatiaia
Warley Henrique de Barros
José Felipe Barbosa

Sábado, 2

Ex-prefeito Júlio Laender
Ex-deputado Paulo Schettino
Ruy Muniz - Ex-prefeito de Montes Claros
Ex-ministro Roberto Brant

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Síndrome do intestino irritável pode afetar a qualidade de vida

Igor Dias

Abril é dedicado à conscientização da síndrome do intestino irritável, uma doença gastrointestinal crônica que atinge milhões de pessoas e ainda é pouco compreendida e frequentemente subdiagnosticada. Caracterizada por um conjunto de sintomas recorrentes que afetam o funcionamento do intestino, a condição não provoca alterações estruturais visíveis em exames laboratoriais ou de imagem, o que muitas vezes contribui para atrasos no diagnóstico e para a sensação de insegurança em quem convive com a doença.

De acordo com a gastroenterologista Isabela Moreira, a síndrome do intestino irritável deve ser entendida como uma condição multifatorial. "Não existe uma única causa para o distúrbio. O que observamos é uma interação entre fatores biológicos, como alterações na motilidade intestinal e na sensibilidade visceral, e fatores psicológicos, como estresse e ansiedade. Além disso, há evidências de que a microbiota intestinal desempenha um papel importante no desenvolvimento e na manutenção dos sintomas".

Segundo Isabela, os sintomas mais comuns incluem dor abdominal recorrente, geralmente associada à evacuação, além de alterações no padrão intestinal, que podem se manifestar como diarreia, constipação ou alternância entre ambas. Muitos pacientes também relatam sensação de inchaço abdominal, excesso de gases e sensação de evacuação incompleta. "Esses sinais podem variar em intensidade e frequência, o que torna o quadro ainda mais heterogêneo".

"Essa variabilidade é justamente uma das marcas da doença, que não segue um padrão fixo. Há pacientes que passam semanas praticamente assintomáticos e, de repente, entram em crises intensas. A imprevisibilidade é um dos fatores que mais afetam a saúde mental dos indivíduos", acrescenta.

O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado na avaliação dos



Freepik.com

sintomas e na exclusão de outras doenças orgânicas que possam causar manifestações semelhantes, como doença inflamatória intestinal, intolerâncias alimentares ou infecções gastrointestinais. "Atualmente, são utilizados os critérios de Roma IV, que consideram a presença de dor abdominal recorrente associada a alterações na frequência ou na forma das fezes, por um período mínimo de tempo. Exames complementares podem ser solicitados para descartar outras condições, mas não existe um teste específico que confirme a síndrome".

Não há cura definitiva para a síndrome, mas existem diversas estratégias capazes de controlar os sintomas e melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento costuma ser individualizado e pode incluir mudanças na alimentação, uso de medicamentos e acompanhamento psicológico.

"Dietas com redução de alimentos fermentáveis têm mostrado bons resultados em muitos casos. Além disso, antiespasmódicos, laxantes, antidiarreicos e, em algumas situações, antidepressivos em doses baixas podem ser utilizados para modular a dor e o funcionamento intestinal", destaca a nutricionista clínica Cristina Souza.

Ela ressalta que o cuidado com o aspecto emocional é fundamental no manejo da doença. "Muitos

pacientes subestimam o impacto do estresse no intestino. Hoje sabemos que existe uma comunicação direta entre o cérebro e o sistema gastrointestinal, chamada eixo cérebro-intestino. Isso significa que fatores emocionais podem desencadear ou agravar sintomas intestinais de forma clara".

A prevenção não é totalmente estabelecida, justamente por se tratar de uma condição de origem multifatorial e ainda não completamente compreendida. No entanto, hábitos saudáveis podem reduzir a frequência e a intensidade das crises. "Alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, boa qualidade do sono e controle do estresse são fatores considerados protetores. Evitar o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, cafeína e bebidas alcoólicas também pode contribuir para a redução dos sintomas em pessoas predispostas", destaca a nutricionista.

Apesar dos desafios, o prognóstico da doença é geralmente favorável quando há diagnóstico adequado e acompanhamento contínuo. A patologia tende a ser crônica, mas não evolui para condições mais graves como câncer ou insuficiência intestinal. O foco do tratamento está na adaptação do paciente à condição e no controle dos sintomas ao longo do tempo, permitindo uma vida funcional e ativa.



CORONEL AILTON CIRILO

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA
contato@agenciaalinha.com

Mulheres na segurança pública

A recente promoção da médica Cláudia Lima Gusmão Cacho ao posto de general do Exército brasileiro representa um marco histórico que vai além da conquista individual. Trata-se de um símbolo poderoso de transformação institucional e social, especialmente em estruturas que, por séculos, foram ocupadas exclusivamente por homens.

Foram necessários quase 400 anos para que uma mulher alcançasse esse nível dentro do Exército. Esse dado não deve ser visto apenas como uma curiosidade histórica, mas como um indicativo claro dos desafios estruturais enfrentados pelas mulheres ao longo do tempo. A presença feminina nas Forças Armadas brasileiras, aliás, é relativamente recente, tendo sido oficialmente ampliada apenas a partir da década de 1990.

Quando ampliamos esse olhar para a segurança pública como um todo, o cenário revela semelhanças importantes. Mulheres policiais e bombeiros militares ainda são minoria em muitas corporações, especialmente nos postos de comando. Além dos desafios inerentes à profissão, enfrentam barreiras culturais, preconceitos e, muitas vezes, a necessidade constante de provar sua capacidade em ambientes historicamente masculinos.

Apesar disso, é inegável o avanço. Cada mulher que ingressa, permanece e ascende na carreira contribui para a construção de instituições mais diversas e representativas. E diversidade, no contexto da segurança pública, não é apenas um valor simbólico - é uma estratégia. Equipes plurais têm maior capacidade de compreensão social, melhor comunicação com a população e mais eficiência na resolução de conflitos.

É importante lembrar que as conquistas femininas não ocorreram de forma espontânea ou acelerada. O acesso das mulheres à educação, ao mercado de trabalho e aos direitos civis foi sendo consolidado ao longo de décadas, fruto de mobilização, persistência e mudanças legislativas. Na segurança pública, esse movimento segue o mesmo ritmo gradual, porém consistente.

A promoção de Cláudia Lima Gusmão Cacho deve, portanto, ser celebrada como um avanço institucional, mas também encarada como um ponto de reflexão. Ainda é comum que mulheres sejam as primeiras a ocupar determinados espaços. Isso demonstra progresso, mas também evidencia o quanto ainda há por avançar.

Mais do que reconhecer essas trajetórias, é fundamental criar condições para que elas deixem de ser exceção. Isso passa por políticas de valorização profissional, igualdade de oportunidades e, principalmente, pela consolidação de uma cultura organizacional que reconheça o mérito sem distinções de gênero.

As mulheres já provaram, ao longo do tempo, que pertencem a todos os espaços, inclusive aos mais desafiadores da segurança pública. O que se espera agora é que esse pertencimento não seja mais questionado, mas sim fortalecido. Garantir esse caminho é não apenas fazer justiça, mas também investir em instituições mais modernas, eficientes e conectadas com a sociedade que juraram proteger.

É um símbolo poderoso de transformação



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
 hotelfazendahorizontebelo.com.br
 (31) 3261-1515

SEBRAE, PRESENTE NA VIDA DE QUEM EMPREENDE.



Atrair clientes, organizar as finanças, expandir o negócio e ainda equilibrar tudo isso com a rotina da família. Essa é a realidade da Paloma e de muitos empreendedores.

Para cada desafio dessa jornada, existe um parceiro que caminha ao seu lado: o Sebrae.

Seja pela internet, nas nossas unidades ou dentro da sua empresa, oferecemos cursos, oficinas, eventos, consultorias e ferramentas que fortalecem negócios em todas as etapas do desenvolvimento.

Não importa o tamanho do sonho ou o momento da sua trajetória. O Sebrae está presente para apoiar decisões, ampliar oportunidades e impulsionar resultados.

Descubra em sebraemg.com.br

SEBRAE

Exposição Eco ALA transforma natureza em arte na Pampulha

Paulo Henrique Pereira

Quem passar pelo Parque Ecológico Francisco Lins do Rego, na Pampulha, tem até o dia 18 de junho para visitar a exposição "Eco ALA - Conexões Poéticas com a Natureza", do Coletivo ALA - Arte Livre Ambulante. Com entrada gratuita, a mostra ocupa o espaço com obras que transformam elementos naturais em experiências artísticas e sensoriais, propondo um novo olhar sobre a biodiversidade urbana.

A exposição reúne esculturas, gravuras, desenhos e instalações produzidas a partir de materiais coletados em parques de Belo Horizonte, como folhas, sementes, galhos e terra. A iniciativa amplia a pesquisa desenvolvida no projeto "ALA - Pelos Parques da Cidade", que aproximou arte e meio ambiente em diferentes áreas verdes da capital. "Percebemos que havia algo potente para explorar nos elementos da natureza e sua relação com a biodiversidade dos biomas de Minas", afirma o artista Pierre Fonseca.

Mais do que matéria-prima, os elementos naturais carregam significado e orientam o processo

criativo. Segundo o artista Antônio Salgado, a coleta segue princípios que vão além da estética. "Buscamos a diversidade nas formas, cores e texturas, mas sempre respeitando o território. Trabalhamos com materiais já 'descartados', entendendo que não existe um 'jogar fora' na natureza".

A proposta da mostra é envolver o público não apenas como espectador, mas como parte ativa da experiência. Durante a visita, é possível interagir com as obras e participar de atividades na estação educativa, com experimentações artísticas a partir de materiais naturais. "O visitante também é criador. Queremos provocar esse olhar curioso, em que cada pessoa descobre novas formas e sentidos na natureza", destaca Salgado.

Essa interação está diretamente ligada ao caráter educativo do coletivo, formado por artistas que também atuam como arte-educadores. Salgado explica que a exposição conta com mediação e oficinas abertas ao público, reforçando a ideia de uma arte acessível e compartilhada. "Nossas ações estão na fronteira entre arte e educação, sempre buscando envolver as pessoas de forma sensível e participativa".



A diversidade de técnicas utilizadas como frotagem, impressão com elementos naturais e pintura com pigmentos de terra, contribui para uma estética que valoriza a matéria bruta e suas possibilidades poéticas. O artista afirma que as obras transitam entre o real e o imaginário, com referências a seres híbridos, memórias coletivas e elementos de espiritualidade. "Queremos evidenciar a riqueza da natu-

reza e estimular um sonho coletivo de convivência mais harmônica".

Em meio ao cotidiano urbano, a exposição propõe uma mudança de perspectiva sobre o meio ambiente. Mais do que preservar, o coletivo sugere uma relação mais profunda com a natureza. "Ao observarmos os detalhes, ampliamos nosso olhar sobre o mundo e sobre nós mesmos, entendendo que fazemos parte desse sistema vivo", conclui Salgado.

Serviço:

"Eco ALA - Conexões Poéticas com a Natureza"

Período: até 18 de junho

Horário: terça a domingo, das 8h às 17h

Local: Parque Ecológico Francisco Lins do Rego

Endereço: Av. Otacílio Negrão de Lima, 6.061 e 7.111 - Pampulha

Entrada gratuita

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação que Muda o Mundo

“Uberlândia Empreendedora” é lançado para fomentar a economia do município

A fim de impulsionar o desenvolvimento econômico do município, a Prefeitura de Uberlândia lançou o “Uberlândia Empreendedora”. Uma ação idealizada e estruturada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação que traz a proposta âncora da pasta compondo cinco frentes de atuação junto aos empresários locais. O programa foi anunciado pelo prefeito Paulo Sérgio (PP), durante cerimônia de lançamento realizada no Centro Administrativo Municipal.

A iniciativa trata-se de uma política pública de estímulo ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento econômico, com foco nos empreendedores, empresários, lideranças do setor produtivo e parceiros do ecossistema de inovação local.

“Temos trabalhado para transformar Uberlândia em um ambiente propício àqueles que desejam empreender e também seguir apoiando quem já empreende. Enquanto poder público, somos facilitadores, em todos os níveis.

Nossa gestão tem promovido acesso à informação, desburocratizado processos e atraído novos investimentos para Uberlândia. Com o “Uberlândia Empreendedora”, seguiremos oferecendo o suporte necessário para que as pessoas possam empreender cada vez mais em nossa cidade”, destacou o prefeito Paulo Sérgio.

A política pública reúne, de forma integrada, as principais iniciativas da secretaria em cinco eixos estratégicos: Desenvolvimento Empresarial, Atração de Investimentos, Desburocratização e Políticas Públicas, Inovação e Internacionalização e *Smart Cities*.

Durante o lançamento do “Uberlândia Empreendedora”, foram apresentados os principais resultados obtidos, desde 2025, pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação e as projeções elaboradas pela pasta, reforçando a estratégia da Prefeitura de estruturar políticas públicas capazes de fortalecer o ambiente de negócios, estimular o empreendedorismo e ampliar a competitividade econômica de Uberlândia.

Uberlândia Empreendedora

O “Uberlândia Empreendedora” busca favorecer o fortalecimento do ambiente de negócios, a capacitação empresarial, inovação e tecnologia, inclusão produtiva e atração de investimentos, com o objetivo de ampliar oportunidades para empreendedores, respaldar empresas locais e estimular a competitividade econômica. A política pública está estruturada nos eixos:

Desburocratização e ambiente de negócios

Busca aprimorar o ambiente de negócios no município com a simplificação de processos e redução de barreiras administrativas para quem deseja empreender. Entre as ações previstas estão o alinhamento dos procedimentos municipais à Lei de Liberdade Econômica, a modernização dos fluxos de abertura, alteração e licenciamento de empresas e o fortalecimento da Sala Mineira do Empreendedor como espaço centralizado de orientação e atendimento ao setor produtivo, os programas Descomplica Negócios e Estratégico de Compras Públicas, bem como a implementação do programa Contrata + Brasil para fomento aos prestadores de serviços (MEIs).

Capacitação e qualificação

Fortalecer as competências empreendedoras no município, ampliando as possibilidades para os pequenos negócios. As ações de capacitações acontecerão dentro do programa “Uberlândia Empreendedora nos Bairros” com temas voltados à gestão empresarial, educação financeira, inovação e desenvolvimento de negócios. Serão trilhas de atividades como palestras, oficinas, *workshop* e atendimento da Sala Mineira do Empreendedor. Em paralelo às capacitações,

acontecem as consultorias junto ao Agente Local de Inovação (ALI), o “Uberlândia nas Empresas” e ações setorializadas para as mulheres empreendedoras, bem como para os empreendedores PCDs.

Inovação e tecnologia

Amplia as conexões entre o poder público, polo tecnológico e ecossistema de inovação local. Incentiva o desenvolvimento de *startups* e empresas de base tecnológica, promove a digitalização de serviços públicos voltados ao setor produtivo, tornando a relação entre empreendedores e a administração municipal mais ágil, moderna e eficiente.

Internacionalização e *Smart Cities*

Com o intuito de estimular a economia local e ampliar as conexões e negócios globais, a iniciativa promove o fortalecimento das empresas locais e a atração de investimentos internacionais. Está estruturada em três eixos: Programa de Capacitação para Empresas, Rodada de Negócios Internacional e o Plano Municipal de Internacionalização, bem como implementando estratégias e ações que tornam a cidade cada vez mais inteligente e mais atrativa para novos investimentos, gerando mais receita e renda para o município.

Terminal Vargem das Flores está em fase final em Contagem

Pedro Alcântara



A população de Contagem está cada vez mais próxima de viver uma transformação no transporte público do município, com os avanços nas diversas intervenções que preparam a cidade para a implantação do Sistema Integrado de Mobilidade (SIM). Um bom exemplo são as obras do Terminal Vargem das Flores, situado no Bairro Darcy Ribeiro, que estão em fase final e devem ser concluídas até o mês de julho de 2026.

Com investimento previsto de aproximadamente R\$ 43,5 milhões, o terminal contará com uma estrutura completa, trazendo conforto e segurança para motoristas e passageiros, além de melhorar a mobilidade na região.

Construído no canteiro central da rodovia LMG-808, o terminal possibilitará a circulação de ônibus por ambos os sentidos, por meio do corredor exclusivo nas faixas laterais. O local conta com dois módulos para embarque e desembarque de passageiros, um municipal e metropolitano, além de um prédio de apoio para os motoristas.

As estruturas de ambos contam com vedação tipo brise, que garante um ambiente fresco e agradável, reduzindo a temperatura interna; portas automáticas; faixas exclusivas para ônibus e travessias em nível com dispositivo *traffic calming*, utilizado para moderar o tráfego e promover a redução da velocidade de veículos motorizados, garantindo a segurança de pedestres, ciclistas, cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção.

“Em breve, o SIM poderá ser finalmente implantado. As obras estão correndo bem, algumas, como o Terminal Sede, já foram entregues, outras estão em fase final, como é o caso do Terminal Vargem das Flores. O Sistema Integrado de Mobilidade é um sonho antigo da população e vai oferecer melhor mobilidade e facilidade para o usuário do transporte público da cidade. Este terminal é um dos pontos-chave para que o sistema se torne realidade”, afirmou o subsecretário de Obras de Contagem, João Gustavo Lacerda.

Sistema de Mobilidade

O projeto, que deve ser implementado em breve, vai ampliar o atendimento aos bairros e ampliar a quantidade de viagens. Tudo isso em veículos menos poluentes e com tarifa única, contribuindo para o meio ambiente da cidade e o bolso do cidadão.

Além disso, as rotas das linhas de ônibus serão otimizadas para que o trajeto seja reduzido, permitindo que o trabalhador possa chegar um pouco mais cedo no trabalho, nos compromissos e em casa, podendo descansar um pouco mais.

O projeto é essencial para o avanço na mobilidade urbana, garantindo que a população tenha segurança, conforto e mais rapidez no transporte público, seja na locomoção dentro da cidade ou na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Prefeito entrega títulos de propriedade de imóveis a moradores em Montes Claros



Solon Queiroz

A Prefeitura de Montes Claros realizou a entrega de mais de 50 títulos de regularização fundiária urbana, através do Programa Reurb, beneficiando moradores dos bairros Alice Maia e Vila Atlântida. Este é mais um importante avanço na garantia do direito à moradia, proporcionando segurança jurídica, dignidade e valorização dos imóveis às famílias montes-clarenses.

Com essa entrega, segundo a coordenadora do Programa de Regularização Fundiária Urbana (Reurb), Cláudia Alkmim, o município chega à marca de 100 famílias beneficiadas, além das quase 900 famílias que receberam protocolo de água e luz desde o início da gestão do prefeito Guilherme Guimarães, consolidando um trabalho contínuo de transformação social.

O prefeito ressaltou a importância do trabalho que vem sendo realizado, a satisfação de participar de mais uma entrega e alertou para a importância de mais pessoas procurarem pelo serviço para garantir seus direitos. “É uma imensa satisfação e alegria poder entregar mais esses títulos às famílias. Cada documento representa a realização de um sonho e a garantia de um direito, trazendo segurança jurídica e mais dignidade para nossa população. Seguiremos trabalhando com compromisso para transformar vidas e construir um futuro melhor para todos”, declarou Guilherme Guimarães.

“Deixamos de ter apenas a posse e passamos a ter a propriedade. Isto é importante para nossa família”, destacou Marlene Gonçalves de Souza Soares, moradora há mais de 20 anos na Rua Paulo Eustáquio, na Vila Atlântida. “Sonho realizado, a palavra de hoje é gratidão”, celebrou a conquista. Rejane Lopes da Silva, visivelmente emocionada, também celebrou. “Há 27 anos moro no Bairro Alice Maia e graças a Deus recebi esse documento. Agradeço a todos por esta conquista”.

Feliz com o recebimento da escritura do seu imóvel, Ataíde Ferreira da Silva, do Bairro Alice Maia, disse estar realizado. “Tinha sete anos que esperava esse documento, e agora ele saiu, hoje estamos realizados com essa escritura em mãos”, comemorou. Estiveram presentes o prefeito Guilherme Guimarães, o vice-prefeito Otávio Rocha, secretários municipais, vereadores e a oficial registradora titular do segundo Registro de Imóveis de Montes Claros, Daniele Alves Rizzo.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Turismo rural aumenta a renda de produtores em até 30% no Estado

Sérgio Fraga

O turismo rural tem impulsionado a renda de produtores em Minas Gerais, com aumento de até 30% em algumas propriedades que abriam as portas para visitantes. Experiências com queijos, cafés, doces e cachaças têm atraído turistas e transformado atividades tradicionais do campo em novos negócios.

Atualmente, são 266 propriedades abertas ao turismo. Em 2025, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) realizou cerca de 3,4 mil atendimentos a produtores que investem no segmento, com presença em diferentes regiões, como Norte, Sul e Noroeste do Estado.

A coordenadora técnica de Turismo Rural da Emater-MG, Thatiana Garcia, destaca que a atividade começou a crescer no pós-pandemia. "As pessoas começaram a querer entender mais sobre a produção de alimentos, e também ter uma vivência no local. Temos produtores que já vivem exclusivamente do turismo. Eles não vendem mais produtos para terceiros, e para adquiri-los, é preciso ir até a propriedade".

Em Ritópolis, no Campo das Vertentes, a Queijaria Seu Jorge transformou o dia a dia da produção em uma atração turística. Administrado por sete mulheres da mesma família, o local recebe visitantes interessados em conhecer o processo de fabricação. "O turista



Divulgação/Emater-MG

chega da cidade grande com muitas expectativas, e é uma troca interessante. Ele pode acompanhar a ordenha, ver como o queijo é feito, para depois saboreá-lo com café", conta a proprietária Vera Lúcia Cardoso.

Já em São João del-Rei, a Cachaça Morro Grande abriu o alambique à visitação e passou a integrar o roteiro turístico da região. Com produção anual entre 15 mil e 20 mil litros, o produtor José do Carmo Rezende explica que o turista vai ver todo o

processo de fabricação da cachaça. "Desde o plantio e a moagem, até a degustação. Isso ajuda a valorizar a bebida e aumentar ainda mais as vendas".

Thatiana acrescenta que o turismo rural não se limita à produção de itens como queijo e cachaça, há outras atividades. "O ecoturismo, visitas em comunidades tradicionais, como quilombolas, indígena e ribeirinhos, além das propriedades de produtos orgânicos".

Acreditar no potencial

A técnica resalta que existem duas principais dificuldades dos produtores para exercer esse tipo de atividade em suas propriedades. "Eles precisam acreditar em seu potencial. É necessário compreender que os turistas querem visitar e vivenciar essas experiências. A partir disso, aparece o segundo obstáculo, que é a precificação. Muitos ainda não con-

seguem entender que as pessoas pagam para ir nas propriedades rurais e valorizam esse tipo de turismo".

Ela afirma ainda que a Emater ajuda na capacitação dos produtores. "Mas, também na orientação dos profissionais que trabalham diretamente nos escritórios locais da instituição. Fazemos um diagnóstico para entender se aquela propriedade consegue ou não receber visitantes, o que precisa desenvolver e qual é o desejo do produtor. A metodologia mais utilizada pelos extensionistas é do ouvir, de ver o que aquele empreendedor quer, como vai vivenciar e o que ele quer fazer".

"As nossas expectativas sobre o turismo rural são as melhores e maiores possíveis. Acreditamos que esse crescimento faça movimentar cada vez mais o segmento externamente e internamente. A atividade traz uma valorização do município. Queremos desenvolver esse setor para que cresça cada dia mais e prevaleça mais forte", complementa.

A partir de maio, será aberta a atualização para a 4ª edição do catálogo Ruralidade Viva, que é uma iniciativa para dar mais visibilidade aos trabalhos desses produtores. As pessoas que tiverem interesse, é só procurar o escritório da Emater, conversar com o técnico e fazer o cadastro. A entidade auxilia todos, desde quem está começando até aquele que já está no mercado. "Estamos abertos para fazer o atendimento a todos que se interessarem em trabalhar com turismo rural", finaliza Thatiana.

CIDADES DE MINAS

Prestação de contas da Prefeitura de Itabira valoriza os servidores

Durante a reunião de comissões da Câmara Municipal, a secretária de Planejamento e Orçamento da Prefeitura de Itabira, Rosemary Pires Guerra, apresentou a prestação de contas referente ao último quadrimestre de 2025. A apresentação trouxe um panorama detalhado da execução orçamentária do município e evidenciou o peso dos investimentos destinados à folha de pagamento dos servidores. Do orçamento total da prefeitura executado em 2025, foram empenhados R\$ 1,097 bilhão no exercício, sendo aproximadamente R\$ 367 milhões destinados ao pagamento da folha salarial dos servidores e seus respectivos encargos.

Intervenção de avenida em Nova Lima atinge 65% de execução

A Prefeitura avança com os trabalhos de execução da obra da Avenida Flávio Pentagna Guimarães. As etapas realizadas já alcançaram 65%, mais da metade do previsto para conclusão total do projeto. Alternativa viária entre Belo Horizonte e cidades como Nova Lima, Raposos e Rio Acima, a Via de Integração Jardim da Torre vai oferecer uma rota alternativa aos motoristas, proporcionando melhoria na fluidez do trânsito da região, principalmente em casos de acidente ou lentidão na MG-030.

Barbacena realiza curso sobre "Reforma Tributária na Prática"

Por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Comissão de Direito Empresarial e Tributário da OAB - Subseção Barbacena, a Prefeitura realiza o curso "Reforma Tributária na Prática: Impactos, Transição e Estratégias". O evento ocorre no dia 4 de maio, em um cenário de mudanças profundas na legislação brasileira. Com a recente regulamentação de diretrizes como as Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, o treinamento visa garantir que as empresas locais, especialmente micro e pequenos negócios, evitem falhas operacionais e prejuízos financeiros durante a transição para o novo sistema.

Gustavo Nascimento é empossado chefe do Executivo de Curvelo

O cirurgião-dentista e ex-vereador Gustavo Nascimento tomou posse como prefeito de Curvelo no dia 1º de abril. A cerimônia de condução ao cargo foi realizada pela Câmara Municipal, com presença de vereadores, ex-prefeitos, outras autoridades, familiares e comunidade em geral. Ele assume para o mandato remanescente, até 31 de dezembro de 2028.



Estevão Ribas

Prefeita e vice garantem mais de R\$ 28 milhões para Uberaba

Após uma intensa agenda institucional em Brasília, marcada por articulação política, apresentação de projetos e conquistas importantes, a prefeita Elisa Araújo e o vice-prefeito Mauricinho de Sá retornaram a Uberaba. A comitiva municipal garantiu mais de R\$ 28 milhões em recursos, além de avançar em



Divulgação

pautas estratégicas junto ao governo federal. Entre os principais resultados está a confirmação de R\$ 20 milhões para a saúde, viabilizados pelo senador Carlos Viana, recurso que será destinado ao fortalecimento da rede pública, ampliação dos atendimentos e, principalmente, à redução da fila eletrônica. Também foi assegurado o repasse de R\$ 500 mil pelo deputado federal Lincoln Portela para a Guarda Civil Municipal, voltado à aquisição de viatura e armamentos, reforçando a segurança no município.

Alunos de Cinema de Animação e Artes Digitais da UFMG promovem Mostra

Divulgação/UFMG



É a principal vitrine da produção discente do curso

A Mostra CAAD, evento oficial de exibição dos filmes curtas-metragens produzidos pelos estudantes do curso Cinema de Animação e Artes Digitais (CAAD) da UFMG, está de volta em mais uma edição. Com produções audiovisuais desenvolvidas pelos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica, incluindo trabalhos em animação, *live-action*

e artes digitais, trata-se da principal vitrine da produção discente do curso, consolidando-se como um espaço de exibição, encontro e troca entre realizadores e público.

O objetivo é celebrar a trajetória acadêmica e criativa dos estudantes, valorizando o processo coletivo da criação audiovisual. Ao mesmo tempo, promove a aproximação com a comunidade externa,

ampliando a visibilidade das produções universitárias e aproximando o público das práticas formativas do curso. A Mostra CAAD é, portanto, um evento de encerramento de ciclo e difusão da produção estudantil, fortalecendo o vínculo entre o curso, a Universidade e a sociedade, integrando ensino, extensão e cultura.

Atividades

O destaque do evento é a exibição dos chamados “filmes de formatura”, produzidos nas disciplinas de ateliê (Lab CAAD). Desenvolvidos em grupo, geralmente nos anos finais da graduação, ao longo de aproximadamente três semestres, essas curtas-metragens envolvem todas as etapas da realização audiovisual, desde a concepção do roteiro até a finalização, reunindo o conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação.

Após a exibição, o público poderá participar de um bate-papo com os realizadores, criando um espaço de diálogo sobre os processos criativos, desafios e experiências envolvidas nas produções. Além desses trabalhos, a Mostra também apresenta filmes realizados em outras disciplinas do curso, contemplando diferentes técnicas e linguagens, como animação 2D e 3D, *stop motion*, animação experimental, *live-action* e produções híbridas.

O evento contará ainda com a exposição de projetos de artes digitais, reunindo obras desenvolvidas em disciplinas e projetos do curso, explorando diferentes formatos, suportes e possibilidades interativas. Assim, a Mostra CAAD oferece um panorama amplo da diversidade técnica, estética e conceitual explorada pelos estudantes durante o curso.

Programação

A programação da Mostra CAAD será organizada em diferentes sessões, contemplando a diversidade de produções e atividades do evento. As exposições de artes digitais estarão disponíveis ao longo de toda a programação, podendo ser visitadas pelo público antes do início das sessões e durante os intervalos. A Mostra contará também com uma sessão dedicada aos filmes produzidos em diferentes disciplinas do curso, organizada em dois blocos, com intervalo entre eles. Encerrando o evento, será realizada a sessão principal da Mostra, com a exibição dos filmes das disciplinas de ateliê, seguida de um bate-papo com os realizadores.

Realização

A Mostra CAAD é organizada pelo Projeto de Extensão CAAD em Cena, que reúne estudantes voluntários do curso de Cinema de Animação e Artes Digitais da UFMG, sob orientação do professor Antonio Fialho. A coordenação geral do evento está atualmente a cargo do estudante Marlon Tinoco.

A equipe de realização é composta por membros do projeto e por estudantes voluntários interessados em participar da organização, distribuídos em diferentes frentes de atuação. Trata-se de um evento sem fins lucrativos, realizado de forma colaborativa por estudantes e docentes, no qual as equipes atuam de maneira voluntária como parte de sua formação acadêmica, fortalecendo o aprendizado prático na produção cultural e audiovisual.

Objetos pessoais em corredores de condomínios devem ser proibidos

Os corredores dos condomínios, além de interligarem os apartamentos, também têm uma importante função: servir como rota de fuga em caso de evacuação de emergência. Por isso, obstruí-lo é irregular.

São inúmeros os casos de pessoas que deixam vasos de plantas, sapatos, bicicletas, brinquedos e móveis nos corredores. Quando o síndico chama a atenção e pede para retirar, o condômino responsável pelo objeto reclama de implicância e resiste a liberar a passagem.

Porém, o art. 1.336 do Código Civil proíbe o uso de áreas comuns

para fins privados que ameacem a segurança ou o sossego. Isso significa que objetos que obstruam a passagem e podem representar risco em caso de fuga por incêndio, fumaça ou até risco de desabamento, não devem ser permitidos.

A norma é tão séria que a obstrução das rotas de fuga pode impedir o condomínio de ter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Isso porque, para emitir o laudo, a corporação verifica se o prédio tem condições de segurança, entre elas, passagens desobstruídas.

Área comum

Além disso, segundo o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a maioria dos regimentos internos proíbe itens particulares em corredores. “Como o próprio nome diz, a área é comum, ou seja, de uso de todos. Assim, não pode ser transformada em depósito pessoal de objetos. A área comum não pode ser modificada ao bel prazer de uma única pessoa, sob risco de gerar inúmeros conflitos desnecessários”, explica.

Em caso de desrespeito às normas, o síndico deve notificar o condômino responsável e determinar que ele retire o objeto do corredor sob risco de multa.

Se a intenção do condomínio for melhoria estética (por entender que um vaso de plantas embelezaria o condomínio) a proposta pode ser levada para a assembleia, que precisa aprovar não só a colocação do objeto, de maneira a não comprometer a segurança, como a padronização, obrigatória quando se trata de áreas comuns. Caso a assembleia não aprove, o objeto deve ser retirado sem questionamentos.

Divulgação



Multimarcas
CONSÓRCIOS

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:
1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO
Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

Logos: ORIGINAL PERNAMBUCO, San Diego SUITES, 92.9 LIBERDADE, Calate, PINK MOON, Maranhão turismo, DEPUTADO ESTADUAL MAURO TRAMONTE, Calate, Subli Fede, Mundo onnegócios, RECO Eventos! MENDO!, EDIÇÃO DO BRASIL, LUCIA LUZE, RIO POTY

Registros de *bullying* crescem em MG

Freepik.com



Igor Dias

Em Minas Gerais, os registros formais utilizados como prova de *bullying* e *cyberbullying* atingiram o maior nível desde a criação da lei que criminaliza essas condutas. Em 2025, os cartórios do Estado emitiram 21.663 atas notariais, documentos que servem para comprovar agressões, o que representa um aumento de 8% em relação às 20.030 registradas em 2024, conforme dados do Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB/CF).

O crescimento desses registros está relacionado à Lei Federal sancionada em janeiro do ano passado, que tipificou o *bullying* e o *cyberbullying* como crimes. Com isso, aumentou a procura por instrumentos de comprovação jurídica por parte de vítimas e seus familiares.

Segundo o levantamento, a nova legislação influenciou a forma como a população reage a esses casos, ampliando o uso de registros formais para documentar ocorrências, principalmente no ambiente digital. Isso ocorre porque conteúdos como mensagens, vídeos e publicações podem ser removidos com facilidade, tornando a documentação das provas fundamental para possíveis medidas judiciais.

A demanda por esse tipo de registro cresce de forma contínua nos últimos anos. Em Minas Gerais, entre 2020 e 2025, o total de atas notariais quase dobrou, subindo de 10.904 para 21.663, o que representa um aumento de 98,6% no período.

Conforme a psicóloga educacional Carla Silva, o crescimento desses registros também revela uma face preocupante da vida escolar e digital. "O aumento dos casos formalizados não significa apenas que há mais denúncias, mas que há mais sofrimento sendo vivido por crianças e adolescentes. O *bullying* e o *cyberbullying* deixam marcas profundas, que vão desde a queda da autoestima até quadros de ansiedade, depressão e isolamento social".

Ela destaca que o ambiente virtual amplia o alcance das agressões. "Diferente do *bullying* presencial, o *cyberbullying* não termina quando o aluno sai da escola. Ele invade a casa, o quarto, o tempo de descanso. Isso faz com que a vítima sinta que não há refúgio".

Carla avalia que esse movimento de maior procura por instrumentos formais para registrar os atos representa uma mudança cultural importante na forma como a sociedade lida com conflitos virtuais. "Antes, muitas situações de *bullying* e *cyberbullying* eram tratadas apenas no campo informal, dentro da escola ou da família. Hoje, há uma compreensão maior de que esses atos podem ter consequências legais e precisam ser documentados de forma adequada".

A profissional ressalta que a formalização não substitui o diálogo, mas pode ser decisiva em casos mais graves. "A ata notarial não resolve o problema em si, mas garante segurança jurídica

para a vítima, especialmente quando há repetição ou escalada das agressões".

Para a pedagoga e consultora educacional, Ana Maria Costa, o papel das escolas é central na prevenção e no enfrentamento dessas práticas. "A instituição precisa ir além da punição. É fundamental trabalhar a educação emocional, o respeito às diferenças e o uso responsável da internet desde os primeiros anos". Ela defende que ações isoladas não são suficientes. "Campanhas pontuais ajudam, mas o combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* exige uma cultura escolar contínua, com participação de professores, alunos e famílias".

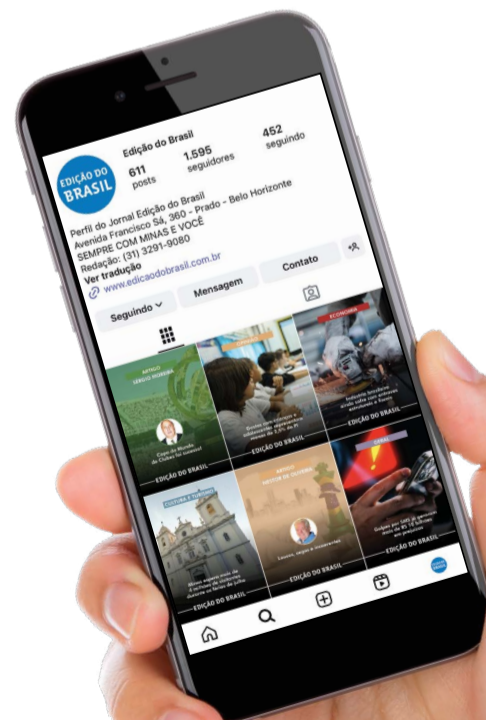
Ela também destaca a importância de protocolos claros de acolhimento. "Quando um estudante sofre violência, ele precisa encontrar na escola um espaço seguro para relatar o que aconteceu. Muitas vezes, o silêncio agrava o problema". Segundo Ana, a ausência de escuta pode levar ao agravamento dos impactos psicológicos e ao afastamento do ambiente escolar.

Entre as especialistas, há consenso de que o papel dos pais também é decisivo. Carla reforça que a supervisão do uso da internet não deve ser confundida com controle excessivo, mas sim com acompanhamento ativo. "Os responsáveis precisam estar atentos a mudanças de comportamento, como isolamento e queda no rendimento escolar. O diálogo aberto é a principal ferramenta de prevenção".

Houve alta de 8%

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Minas Gerais é eleito um dos destinos mais seguros para quem deseja morar sozinho

Conhecida pelas cidades históricas, culinária típica e acolhimento, Minas Gerais também vem se destacando por uma outra característica: a segurança quando o assunto é morar sozinho, como destacado pelos brasileiros em um novo estudo - que classificaram o Estado como o 3º mais indicado para quem pretende viver essa experiência.

Os dados são da Verisure, empresa de alarmes monitorados que, nas últimas semanas, buscou entender os desafios, motivações e hábitos relacionados à vida independente no país. A pesquisa mostra que, além de influenciar a rotina, a segurança também tem peso considerável na forma como esse público organiza sua vida e escolhe o destino em que morar sem a companhia dos outros.

Além do destaque no quesito segurança, segundo os entrevistados, Minas também reuniria outras características importantes para aqueles que não dividindo o lar com terceiros, procuram um lugar confortável para o qual se mudar: um bom custo de vida, clima, opções de lazer e oportunidades profissionais e de educação.

Por que morar sozinho?

Em meio a diversas mudanças comportamentais, econômicas e culturais nas últimas décadas, os dados divulgados pela Verisure apenas confirmam uma impressão geral: seja por escolha ou necessidade, morar sozinho vem se tornando uma experiência cada vez mais comum entre os brasileiros - como já indicado por órgãos como o IBGE, que registrou um salto de 52% no número de pessoas vivendo por conta própria no país no intervalo de 12 anos.

Na prática, como revelaram os entrevistados durante o levantamento, essa experiência já faz parte da realidade (ou dos planos) de boa parte da população. De um lado, 6 em cada 10 respondentes afirmaram morar ou já ter morado sozinho no passado, enquanto 14,4% revelaram que pretendem vivê-la no futuro.

Mas, afinal, o que leva os brasileiros a optarem por essa decisão atualmente? Entre os principais motivos, o destaque vai para a busca por mais privacidade no dia a dia (59,2%), seguida pela autonomia na rotina e na tomada de decisões (49%). A melhoria na qualidade de vida, incluindo conforto, organização e lazer, também aparece como fator relevante para 33,6% dos ouvidos pela Verisure.

Além de Minas Gerais

Sendo a segurança um fator central na rotina de quem mora ou pretende morar sozinho, a Verisure revela que essa preocupação também influencia decisões de longo prazo, como a escolha de onde viver. Não por acaso, 6 em cada 10 respondentes afirmam que se mudariam por si só para outros estados no futuro - movimento que, para muitos, passa necessariamente pela busca por locais considerados mais seguros.

Nesse contexto, além de Minas, alguns destinos se destacam na percepção dos brasileiros. Estados como Santa Catarina (32,8%) e Rio Grande do Sul (21,4%) também aparecem entre os mais bem avaliados na pesquisa quando o assunto é segurança, combinando qualidade de vida e maior sensação de proteção.

Mas a percepção positiva desses destinos não se explicaria apenas pela segurança. Para os entrevistados, além da aparente tranquilidade, estados como esses também reuniriam outros fatores importantes para quem deseja morar sozinho, como um custo de vida mais acessível, melhores oportunidades de emprego e educação e características ligadas ao clima, lazer e cultura.



DepositPhotos

Metodologia

Para compreender as percepções e experiências dos brasileiros sobre morar sozinho, foram entrevistados 500 adultos (maiores de 18 anos) residentes em todas as regiões e conectados à internet. O índice de confiabilidade foi de 95%, e a margem de erro foi de 3,3 pontos percentuais. Ao todo, os respondentes tiveram acesso a 8 questões, que abordaram as razões para se viver de forma independente, seus principais desafios e o impacto da segurança na rotina de quem não divide o lar com outras pessoas. A organização das respostas possibilitou a criação de diferentes rankings, nos quais você confere cada alternativa apontada pelos entrevistados.

ESTÁ CHEGANDO!

**41º CONGRESSO
MINEIRO
de MUNICÍPIOS**

**MINAS GERAIS NO CENTRO DAS DECISÕES:
MUNICÍPIOS UNIDOS POR UM BRASIL FORTE**

**5 E 6 DE MAIO
EXPOMINAS | BH**

**FAÇA SUA
INSCRIÇÃO AQUI**



REALIZAÇÃO

AMM ASSOCIAÇÃO
MINEIRA DE
MUNICÍPIOS

Comissão técnica: fator decisivo nos esportes de alto rendimento

Paulo Henrique Pereira

O que define uma vitória no esporte de alto rendimento nem sempre está restrito ao que o torcedor vê em quadra. No vôlei, modalidade marcada por intensidade e decisões rápidas, existe um "segundo jogo" acontecendo paralelamente e, muitas vezes, ele é determinante para o resultado final. Trata-se da atuação da comissão técnica, responsável por interpretar, ajustar e redefinir estratégias em tempo real.

Antes mesmo do apito inicial, equipes entram em quadra com um plano de jogo estruturado. No entanto, a dinâmica da partida impõe variáveis imprevisíveis. É nesse contexto que a comissão técnica ganha protagonismo.

"Os times têm planos táticos definidos quando vão para a partida e durante a partida são feitos ajustes, porque na verdade cada jogo tem a sua história, e em função do que está acontecendo no jogo, se muda a estratégia", explica o auxiliar técnico da Seleção Brasileira Feminina de Vôlei, Paulo Coco.

Ele aponta que essas mudanças nem sempre são perceptíveis para o público. Alterações no direcionamento do saque, reposicionamento de bloqueio ou até substituições pontuais fazem parte desse processo contínuo de leitura. "Se muda, por exemplo, no vôlei o



Paulo Coco é auxiliar técnico da Seleção Feminina de Vôlei

direcionamento do saque, se muda a estratégia de bloqueio, então existe isso que a gente considera como segundo jogo nas estratégias que são decisivas", completa.

O limite entre manter o planejamento inicial e promover mudanças depende diretamente do desempenho da equipe em quadra. O auxiliar técnico revela que quando o plano funciona, a tendência é mantê-lo. Caso contrário, ajustes se tornam inevitáveis. "Se você, dentro do seu planejamento de jogo, as coisas estão funcionando bem e

está levando vantagem sobre seu adversário, não requer mudança. Mas quando isso não acontece, é obrigado a fazer ajustes".

A tomada de decisão, porém, não é baseada apenas na intuição. Ele afirma que indicadores objetivos, como desempenho individual e coletivo, orientam a comissão técnica. "O resultado e a performance da sua equipe fazem com que nós tenhamos que intervir, seja mudando alguma estratégia ou posicionamento, e até substituindo aquele jogador". Segundo ele, o conhe-

cimento aprofundado das atletas também pesa nesse processo, já que algumas conseguem se recuperar ao longo da partida.

Em competições de alto nível, como as disputadas pela Seleção Brasileira, a atuação da comissão técnica vai além das decisões táticas. A integração entre os profissionais é vista como peça-chave para o sucesso. "A comissão técnica hoje é multidisciplinar, e isso faz com que as atletas consigam desempenhar a mais alta performance", finaliza Paulo Coco.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Futebol em números

Futebol alegria do povo, futebol esporte dominante. No Brasil, todo mundo adora futebol, torce por algum time, faz parte de alguma torcida organizada. E mais, todos consomem produtos dos seus times, compram título de sócio-torcedor e não perdem jogo ao vivo.

Faz tempo que futebol não é mais a preferência absoluta do nosso povo. Ainda é forte, representa muito, mas vem perdendo terreno em boa velocidade, especialmente entre os mais jovens. Os motivos são diversos. Vai da evolução de outros esportes, passando por outras atrações mais interessantes e inclusivas. Merece reflexão séria e estudo profissional.

Preocupadas com o futuro, Fifa, Conmebol, CBF, federações e clubes devem estar se mexendo para sair da inércia e encontrar novos e bons caminhos. Mesmo porque, quem fica parado é poste.

Por aqui, a CBF mandou realizar uma pesquisa e chegou a números surpreendentes. Anotem: 59% da população nunca foi a um estádio e 72% da população feminina nunca frequentou estádio. Os motivos são sérios: Falta de transporte e segurança, preço muito alto dos ingressos e dos produtos vendidos dentro da arena, além de horários inadequados dos jogos.

Soma-se a tudo isso, sem precisar de qualquer pesquisa, a má qualidade dos jogos, os horários estranhos, a falta de ídolos de verdade, os constantes erros das arbitragens e a quantidade absurda de regras que atrapalham o espetáculo. Por exemplo, os jogadores entram em campo parecendo robôs, em fila dupla. Coisa mais idiota. Quem faz gol não pode comemorar junto ao torcedor que pagou para ver o espetáculo. Não pode tirar a camisa, vendida para o patrocinador.

Se não obedecer, é crime e recebe punição. Um absurdo. E o tal VAR, tecnologia sem competência, leva um enorme tempo para definir o óbvio. Tira a alegria e a emoção do melhor momento do futebol. É a tecnologia a serviço da burrice.

Enfim, o futebol vai deixando de ser um entretenimento descontraído, feliz, alegre, bom para reunir familiares e amigos nos estádios e se transformando em algo tenso, chato e cheio de frescuras.

É crescente a quantidade de jovens que não torcem para nossos times, preferindo os times famosos da Europa. A presença de crianças e jovens praticando ou assistindo outros esportes vem aumentando de forma considerável. Até mesmo os jogos virtuais têm tomado espaço do futebol. Parece ilusão, mas é coisa séria.

Evidente que não é o fim do futebol. Ele ainda é forte. Segundo pesquisa, 41% da população adora o jogo da bola, 89% acompanham o noticiário esportivo diariamente, 78% torcem por algum time, 47% comparecem ao estádio pelo menos uma vez por semana, 19% vão ao estádio de forma regular e 28% compram produtos dos seus times. E tem mais: 18% são torcedores fanáticos, 30% animados, 32% eventuais e 20% sem muito interesse.

Outros dados interessantes. 61% dos amantes do futebol preferem assistir aos jogos pela TV aberta, 38% pela TV paga. Cresce também as transmissões via *streamings*, tanto oficiais quanto piratas. O quantitativo desta audiência ainda não tem uma comprovação real. Mas, o público gosta, principalmente a nova geração. Verdade que acontece uma transformação enorme para o consumo do entretenimento. As opções são muitas, tanto para curtir algum esporte, como outras atrações. Impressionante como aumentou o interesse em praticar vôlei, fut7, corridas e outros.

Vai longe o tempo em que o pai, mãe, filhos, demais parentes e amigos iam juntos para o campo de futebol. Era a verdadeira torcida organizada. Atualmente, ir ao futebol ficou caro, além do medo da violência e demais problemas já citados, fazendo com que este tipo de confraternização vá minguando. As entidades organizadoras e realizadoras do futebol e os clubes praticantes precisam acordar para esta realidade. Ao continuar deitados na fama, vão acabar caindo da cama.

Entre várias outras demandas, é urgente mais investimento no transporte, no acesso e saída dos estádios, mais conforto e segurança dentro e no entorno. Diminuição forte dos custos, permitindo preços mais justos para os ingressos e produtos. O tempo corre e o futebol precisa correr muito para não perder o tempo de prestígio. O povo não é bobo. Os números estão aí.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Desafio Brou: evento reúne mais de mil competidores em Itabirito

Entre os dias 17 e 19 de abril, Itabirito recebeu mais uma edição do Desafio Brou. Com o apoio da Prefeitura, o evento aconteceu no Centro Histórico e no Parque Agropecuário Tarcísio Bretas Lima, localizado no Córrego do Bação, reunindo cerca de 1.100 competidores de todo o país.

Ao longo dos três dias de programação, o público teve a oportunidade de acompanhar provas de *trail run* e *mountain bike*, com percursos completos e reduzidos, além da prova Uphill da Brutalidade, provas kids e shows musicais.

"Receber um evento como o Desafio Brou reforça o compromisso da Prefeitura com o incentivo ao esporte e à qualidade de vida. Ficamos satisfeitos em ver o município



sediando uma competição desse porte, que movimenta a cidade, valoriza nossos espaços e atrai

atletas de diversas regiões do país", afirmou o secretário de Esportes e Lazer, Eduardo Braga.

Estrutura aprovada

O Desafio foi elogiado pelos atletas participantes. "A organização e a Prefeitura estão de parabéns. Um percurso lindo e uma estrutura incrível. O esporte salva vidas", ressaltou o competidor de Ouro Preto, André Mapa, vencedor da Ultra Trail Run 45 km.

"Minha primeira vez em Itabirito. Estou começando e achei o desafio puxado, mas foi muito bom. Participarei outras vezes", completou o atleta de Conceição do Mato Dentro, João Neto.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br